

BOLETIM DO CRIADOR

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Edição 685 - Ano 65 - Fevereiro/Março 2023



AVALIAÇÃO DE TOUROS LEITEIROS

PÁG
10

PÁG
17

COOPERRITA GENÉTICA+



COOPER[®]
RITA



ÍNDICE

- | | |
|---------------------------|-------------------------------------|
| 03 EDITORIAL DIRETORIA | 17 COOPERRITA GENÉTICA+ |
| 04 CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA | 18 PORTAL DO PRODUTOR |
| 05 PROCESSO DE ENSILAGEM | 20 DESTAQUES QUALIDADE DO LEITE |
| 08 CIRCUITO NEGÓCIOS AGRO | 21 PLANTÃO VETERINÁRIO |
| 10 AVALIAÇÃO GENÉTICA | 22 RANKING PRODUÇÃO DE LEITE JAN/23 |
| 12 COMERCIAL AGRO | 24 SPA |

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Lucas Moreira Capistrano de Alckmin
Diretor Presidente
 Alberto de Castro Neves
Diretor de Laticínio
 Sebastião Cardim de Araújo
Diretor de Café

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Efetivos

Carlos Henrique Moreira Carvalho
 Cesar Augusto Ferraz Junqueira
 Eduardo Graciano Pereira
 Francisco Carlos Vilela
 Gilberto Nogueira Cellet
 Gustavo Cleto Carneiro
 João Leal Fagundes Neto
 Juarez Ferreira de Carvalho
 Marcos Carneiro Capistrano

Suplentes

Antônio Carlos Valim Ribeiro
 Cássio Augusto Barbosa Magalhães
 Cezar Rennó Moreira

CONSELHO FISCAL Efetivos

Maria Dorotéia Rennó Moreira
 Carlos Henrique de Oliveira
 Breno Pereira de Mesquita

Suplentes

Daniel Coelho Costa
 João Paulo da Costa
 Alexandre Andrade da Cunha

REDAÇÃO

Ana Clara Juriolli, Giovanna
 Montserrat e Thatiana Coelho

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores. Sugestões ou reclamações, entrar em contato através do telefone (35) 3473-3525 ou e-mail marketing@CooperRita.com.br.

DIAGRAMAÇÃO

Usina da Criação • Tel.: (35) 3025-6595

PERIODICIDADE E TIRAGEM

Mensal - 500 Exemplares

IMPRESSÃO

Gráfica Novo Mundo • (35) 3339-3333

COLABORADORES NESTA EDIÇÃO:

Dep. Técnico, Paulo de Tarso,
 Guilherme Ferreira, Alessandro
 Mariano, Charlene Calixto

Nesse próximo mês de março, especificamente no dia 29, iremos realizar a nossa Assembleia Geral Ordinária, também chamada de AGO, para apresentação dos resultados financeiros do ano de 2022 e também nosso planejamento/objetivos de 2023.

É na AGO que os cooperados têm a oportunidade mais aberta de entender os números da cooperativa, conhecer os profissionais que estão à frente da gestão da mesma e, principalmente, onde os associados podem trazer críticas e sugestões.

Nos últimos anos, a participação dos cooperados tem sido muito baixa nas AGOs. Isso é muito ruim para criar o sentimento de pertencimento e participação ativa na CooperRita.

Fica aqui o nosso convite a todos os associados, para que se planejem e façam o esforço de estar presentes na AGO de 2023.

Diretor Presidente
 Lucas Moreira Capistrano de Alckmin

(35) 3473-3500

RUA CEL. JOÃO EUZÉBIO DE ALMEIDA, 528, CENTRO
 SANTA RITA DO SAPUCAÍ - MG

WWW.COOPERRITA.COM.BR



/COOPERRITA
 /COOPERRITAAGROPECUARIA



COOPERRITA_COOPERATIVA
 COOPERRITA_AGROPECUARIA



COOPERRITA



Cooperativa Regional Agro-Pecuária de Santa Rita do Sapucaí Ltda
Rua Coronel João Euzébio de Almeida, 528, Centro, 37.540-000. Santa Rita do Sapucaí –
MG - Fone: (35) 3473-3500. www.cooperrita.com.br

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ
LTDA.

CNPJ Nº 24.490.401/0001-35
NIRE 3140001577.9

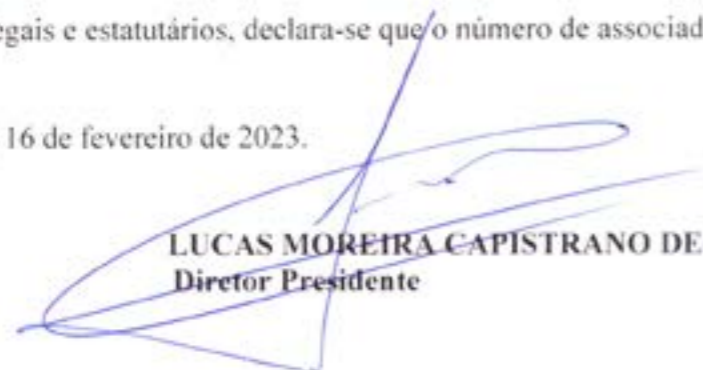
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor Presidente da Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí Ltda., no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 25 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 29 (vinte e nove) de março de 2023 (quarta-feira), **no Salão de Assembleias em sua sede à Rua Cel. João Euzébio de Almeida, 528, Centro em Santa Rita do Sapucaí-MG**, às 12:00 horas em PRIMEIRA convocação com a presença de 2/3 dos associados, ou em SEGUNDA convocação às 13:00 horas com a presença de metade mais um dos associados, ou ainda em TERCEIRA e última convocação às 14:00 horas, no mesmo dia e local, com a presença de 10 (dez) associados com direito a voto, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- I. Prestação de contas da administração, através da Diretoria Executiva, com relatório do exercício, balanço patrimonial, demonstrativo das sobras/perdas por setor apuradas no exercício de 2022 e Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes relativos ao ano de 2022.
- II. Destinação das sobras ou perdas por setor apuradas no exercício de 2022.
- III. Eleição dos componentes dos órgãos de administração:
 - a. Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para mandato de abril de 2023 a março de 2024.
- IV. Fixação dos honorários da Diretoria Executiva e de ajuda de custos para os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, para o período de abril de 2023 a março de 2024.
- V. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Nota: Para os efeitos legais e estatutários, declara-se que o número de associados nesta data é de 1.134.

Santa Rita do Sapucaí, 16 de fevereiro de 2023.


LUCAS MOREIRA CAPISTRANO DE ALCKMIN
Diretor Presidente

PROCESSO DE ENSILAGEM

como atingir alta qualidade no alimento para fornecer ao gado

O processo de ensilagem é considerado um dos mais importantes para definir a qualidade do material ensilado, seja de milho, sorgo, capim, entre outras forragens utilizadas na dieta do gado. Esse processo precisa de uma atenção especial para evitar perdas de qualidade e também para evitar que microrganismos maléficos como as micotoxinas causem problemas aos animais. Nesse caso, vamos dar foco em silagem de milho e sorgo.



O processo de ensilagem consiste em alguns aspectos que devemos avaliar com critério para conseguir excelentes resultados. Dentre esses aspectos, vamos citar o ponto ideal de corte, tamanho de partícula, compactação, fechamento do silo e o uso de inoculantes. Esses métodos e técnicas são complexos, ao ponto de vista teórico, devido aos vários agentes que possam intervir durante e após os processos.

O ponto de corte ideal para ensilagem de milho e sorgo está entre 32% e 37% de matéria seca, claro que não é sempre que conseguimos atingir esses patamares, devido a fatores externos que não temos controle, como chuva, dificuldade de colheita e até mesmo falta de mão de obra e máquinas no momento ideal.



Quanto mais verde estiver o material a ser ensilado, menor será o valor nutricional da massa ensilada. Isso acontece quando a matéria seca está abaixo de 32%, podendo ocorrer problemas como: água em excesso, perdas de efluentes da silagem (um resíduo líquido com alto teor de nutrientes, que pode provocar coloração escura), fermentação incorreta e cheiro e palatabilidade ruim, o que pode levar os animais a rejeitarem parte da silagem e não ingerirem de forma voluntária e satisfatória.



Por outro lado, quando a colheita acontece acima dos 37% de matéria seca, também ocorre problemas com o material ensilado, como dificuldade na fermentação e na calibração do tamanho de partícula de corte – a compactação e a trituração dos grãos ficam prejudicadas.

É necessário verificar a matéria seca de algumas maneiras, visualizando a linha do leite dos grãos de milho, onde a linha vai estar entre 1/2 e 2/3 do grão. Ao quebrar a espiga ao meio, deve-se olhar a parte de cima e coletar uma amostra, utilizando koster ou air fryer para secar e verificar a matéria seca. Ressaltamos a importância do milho com a Stay green evidente – o que proporciona o ponto ideal de colheita – as espigas maduras e, no momento de corte, a planta verde com potencial de produção.



O tamanho de partícula é essencial para o aproveitamento da massa ensilada pelos animais, de acordo com o sistema de produção que eles estão. O tamanho de partícula pode ter variações: caso os animais façam uso de pastagem por períodos antes ou após a ordenha, o tamanho pode ficar entre 6 e 12mm, pois os animais fazem a ingestão das fibras diretamente na pastagem. Caso contrário, se os animais estiverem em confinamento, as partículas precisam ser maiores – em torno de 15 a 20mm – para levar a fibra até o animal, sendo essencial complementar com outras fontes de fibra, como feno, pré-secado, aveia verde com corte diárias, entre outros.



Um ponto importante a considerar no corte com partículas maiores em máquinas simples de ensilagem é a verificação dos grãos sendo devidamente triturados – quanto menor a porcentagem de grãos inteiros, melhor será o aproveitamento do amido pelos animais. Entretanto, em máquinas automotrizes, esses processos acontecem com mais eficiência, mas ainda assim é indispensável a verificação. Os principais pontos na hora da colheita com máquinas de menor porte são: ajuste da faca e da contra faca, o mais perto possível para evitar sabugos; palhas e grãos inteiros; e velocidade reduzida no corte e com alta rotação para melhorar a eficiência de corte.



A compactação é essencial para o sucesso de toda massa ensilada, quanto melhor a compactação, mais eficiente será o processo de fermentação anaeróbica. Isso acontece porque as bactérias responsáveis por essa fermentação não necessitam de oxigênio, sendo assim, quanto menores teores de ar, mais fácil será a fermentação. Além disso, altas concentrações de

oxigênio podem criar um ambiente favorável para bactérias e microrganismos causadores de problemas de perda na silagem. Esses microrganismos necessitam da presença de ar para realizar o processo fermentativo, criando uma competição pela fermentação dentro do material ensilado, o que pode ocasionar em grandes perdas de apodrecimento e perdas de minerais, amido e matéria seca – utilizados como alimento pelas bactérias e microrganismos.



O processo de compactação ocorre com o trator mais pesado da propriedade e com utilização de lâmina para espalhamento correto da massa ensilada. Esse trator deve trabalhar sem interrupções durante o processo e, ao final da ensilagem, deve continuar por pelo menos meia hora em cima da silagem para compactação da parte superior, onde geralmente ocorrem perdas significativas. Quando a silagem é armazenada no silo superfície, é necessária verificação redobrada nas laterais da massa ensilada, fazendo a compactação tanto por cima como nas laterais.



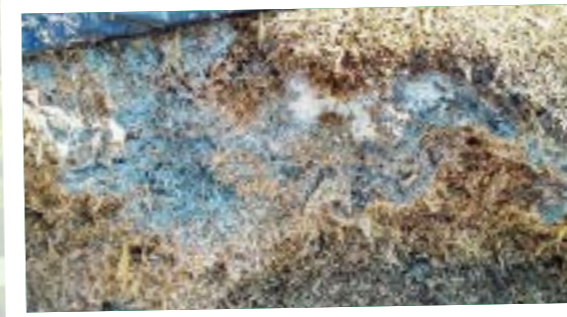
É fundamental que faça o silo superfície da seguinte forma: para cada 1 metro de altura, aumentar a largura em 2 metros, assim é possível subir a lateral do silo superfície para compactar sem mexer na estrutura ou desmanchar o silo, além de diminuir o risco de acidente por inclinação excessiva. Nos silos trincheiras, a compactação deve ocorrer sempre em rampa – esse método melhora o processo de escoamento em caso de chuva, facilita a compactação e melhora a distribuição da massa ensilada.

Após toda atenção aos processos anteriores, o fechamento do silo precisa ser feito de maneira que evite ar dentro da massa ensilada. O ideal é sempre fechar de traz para a frente, selando a borda e a parte traseira e deixando a abertura frontal para retirada do ar. Para retirar o ar, é necessário distribuir um pouco de terra por cima da lona, sem excesso, para que o ar saia pela abertura frontal. Após feito esse processo, pode-se colocar peso a cada 2 metros ou 3 metros – dependendo do tamanho do silo – para fechar corretamente e garantir melhor proteção e tempo de conservação da silagem.



A lona ideal para utilização são as pretas e brancas específicas para silagem, se possível com barreira de oxigênio e o lado branco sempre para cima, evitando absorção de altas temperaturas e aquecimento excessivo da silagem. A respeito das micras (espessura) das lonas, não necessariamente quanto mais grossa a lona for, melhor é para fechamento do silo. Elas precisam ter material de qualidade, com proteção UV e 100% virgem (sem mistura de outros materiais na composição). Existem lonas de 90 a 150 micras, com excelente qualidade e proteção de até 12 meses para a massa ensilada.

Uma dúvida sempre frequente é o uso de inoculantes dentro da silagem. Os inoculantes são bactérias, leveduras e enzimas que melhoram o processo fermentativo e inibem outros organismos que podem ser prejudiciais no processo de ensilagem. O uso de inoculantes em silagem de milho e sorgo é essencial para colocar as iscas das bactérias que fazem a fermentação ideal para a silagem. Isso faz com que a fermentação ideal ocorra na frente dos outros organismos, facilitando o processo e evitando perdas significativas.



Geralmente, a atuação dos inoculantes ajuda a diminuir o pH, a reduzir o oxigênio, a realizar estabilização da fermentação mais rápida, a inibir micotoxinas e organismos causadores de problemas, entre outros benefícios. A utilização do inoculante não é uma regra para silagem de milho e sorgo, mas, quando não se utiliza, o processo de ensilagem deve ser bem criterioso e atencioso quanto à higiene. Evite barro, fungos e animais como cachorro e galinhas dentro da silagem – esses detalhes comprometem a qualidade do material ensilado e estimulam o desenvolvimento de organismos prejudiciais.



São essas algumas das considerações para que possamos diminuir ao máximo os erros no processo de ensilagem e aumentar a qualidade do alimento oferecido aos animais, o que consequentemente pode melhorar a saúde, o bem-estar e até a produção dos mesmos.

Hoje, a silagem é um dos principais alimentos oferecidos aos animais em produção, principalmente de leite, por isso deve ter total atenção, tanto devido aos custos para a produção quanto para a eficiência produtiva dentro da propriedade.

Departamento Técnico CooperRita

CIRCUITO DE NEGÓCIOS AGRO DO BANCO DO BRASIL E COOPERRITA



Nos dias 13 e 14 de fevereiro, recebemos na CooperRita a Carreta do Circuito de Negócios Agro do Banco do Brasil.

O objetivo da iniciativa é levar bons negócios para os produtores rurais, movimentar a economia de cada município, bem como realizar palestras para disseminar conhecimento técnico e boas práticas no campo.

O Circuito de Negócios Agro é uma realização da agência do Banco do Brasil, que pretende reunir clientes e parceiros para entrega de equipamentos, assinaturas de contratos, condições diferenciadas para aquisição de produtos e serviços do agronegócio, além de tecnologia, inovação e assessoria aos produtores rurais.

Em formato feira, o evento apresentou a carreta itinerante que funciona como uma agência bancária. Tivemos empresas parceiras expondo as últimas tendências tecnológicas do agro.



O Banco do Brasil apresenta o Circuito de Negócios Agro, uma ação que conta com três carretas adaptadas que atuarão como agências móveis, percorrendo 60 mil quilômetros entre janeiro e dezembro, visitando as principais praças do agronegócio no país e fomentando a geração de negócios para o setor.

Nos dias do Circuito, tivemos algumas palestras, começando no dia 13 com a palestra da Bárbara Carine Mendes, Consultora de Seguros da seguradora do Banco do Brasil. Bárbara falou sobre **Mitigadores de Risco no Agronegócio**.

Tivemos também Daniele Alkmin Mohallem e Yris Lopes, que são representantes do **Grupo Empreendedoras do Café de SRS**, falando sobre **Empreendedorismo Feminino no Agro**.

E para fechar as palestras, no dia 14 recebemos o Dr. Marcos Neves, Médico Veterinário e professor de Bovino Cultura de Leite na Universidade Federal de Lavras, que falou sobre **Avaliação Genética de Touro Leiteiros**.



AVALIAÇÃO GENÉTICA DE TOUROS LEITEIROS

No dia 14 de fevereiro de 2023, durante o Evento Carreta do Banco do Brasil, foi realizada a palestra "Avaliação genética de touros leiteiros", na Matriz em Santa Rita do Sapucaí. O evento contou com a presença de vários produtores e da equipe técnica CooperRita.

A palestra faz parte de uma série de eventos em que englobam o Programa Genética+ CooperRita, onde também será feita a distribuição de sêmen, protocolos de inseminação artificial, cursos de inseminação e diversos treinamentos de produtores e colaboradores.

O tema foi conduzido pelo Pr. Marcos Neves Pereira, renomado Pr. Do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras, com mestrado em Produção Animal pela UFMG e PhD em Nutrição de Gado Leiteiro pela University of Wisconsin-Madison-EUA. Ele também é produtor de leite em confinamento e consultor em granjas leiteiras e empresas de nutrição animal.

No evento, Pr. Marcos nos deu uma verdadeira aula com critérios práticos, ressaltando os pontos que devem ser observados pelos produtores na hora de escolher o sêmen mais adequado para o Melhoramento Genético dos Rebanhos Leiteiros.

Segundo o Pr., uma das principais características das provas de touros a ser considerada para a escolha do sêmen é o "Mérito Líquido" (NM\$), que é uma característica composta, ou seja, são considerados vários fatores como gordura, proteína, vida produtiva, reprodução das filhas, CCS, entre muitas outras. Portanto, o NM\$ tem peso nas características de produção e saúde das filhas, fazendo com que se torne um índice econômico.

Dessa forma, um touro com Mérito Líquido de 800 produzirá filhas que darão um ganho de 800,00 dólares por lactação a mais que as contemporâneas de rebanho. Inclusive, esse índice foi a base para a seleção das 3.550 doses de sêmen dos 11 touros adquiridos pela Cooperativa da Select Sires dentro do Programa Genética+, com a consultoria do Pr. Marcos.

Outra característica das provas de touros destacada pelo Pr. foi a avaliação de úbere. Dentro delas, a que mais se destaca e influencia na permanência do animal no rebanho (longevidade) é a profundidade de úbere, ou seja, queremos úberes rasos, bem aderidos ao corpo e nunca abaixo da linha do jarrete.

A escolha de touros é de fundamental importância, pois é responsável por mais de 50% do melhoramento genético do rebanho. O valor genotípico do reprodutor pode ser avaliado, permitindo alta acurácia quando se associam 3 características: pedigree, genoma e avaliação da progênie do animal (Teste de Progênie).

Uma forma prática na escolha de touros é acessar o site americano "Dairy Bulls.com" (www.dairybulls.com), onde encontramos as provas atualizadas de todos os touros e de todas as centrais. Nele, é possível fazer diversos filtros, reunindo apenas provas de touros com determinadas características, como: touros com Mérito Líquido acima de 800, composto de úbere acima de 2,0 e vida produtiva acima de 5,0. No caso particular de cada propriedade, basta selecionar as características que importam no seu plano de melhoramento genético que serão selecionados os touros.

A CooperRita, através do Programa Genética+, pretende incentivar cada vez mais entre os produtores o uso da inseminação artificial, uma forma consagrada de obter o melhoramento nos rebanhos, já que dessa forma, temos acesso à melhor genética leiteira do mundo. Para isso, estamos disponibilizando 3 cursos de inseminação artificial, que serão realizados ainda no primeiro semestre do ano, além da compra de botijão e sêmen em condições facilitadas.

Produtores interessados, entrem em contato com Lilian: (35) 99731-5220.

Paulo de Tarso Teixeira
Coordenador de Assistência Técnica

COMERCIAL AGRO

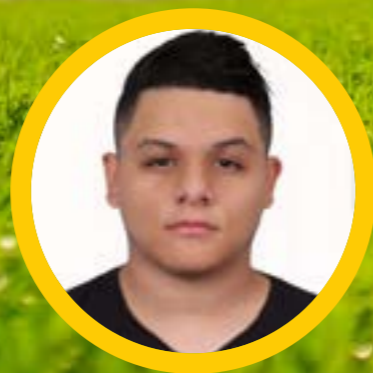
O setor Comercial Agro vem trabalhando diariamente para cumprir o propósito da CooperRita, que é “agregar valor proporcionando prosperidade e bem-estar aos cooperados e clientes”, assim como a visão de “estabelecer uma parceria sólida com o cooperado, tornando-se referência em agronegócio e modelo de gestão, entregando produtos e serviços com o mais alto padrão de qualidade”. A CooperRita também possui valores sólidos, sendo eles: engajar e desenvolver colaboradores; inovar, crescer e cooperar; atitude de dono; vibrar com os resultados; ser correto, simples e transparente nas relações de negócios.

A equipe Comercial Agro e Processos de Trabalho vem realizando constantes adaptações para que todos os objetivos acima sejam alcançados e desempenhados da melhor forma possível, através de treinamentos do Jeito CooperRita de Atender (JCA) e treinamentos de produtos.

INDICADORES COMERCIAL AGRO – JANEIRO/2023 COMERCIAL AGRO

- Assistência Técnica de Campo: crescimento de 100% no faturamento durante o mês de janeiro/2023, comparado a janeiro/2022.
- Vendas Estratégicas: obteve o crescimento 30% em vendas de adubo no mês de janeiro/2023 comparado ao mesmo mês de 2022.
- Lojas de Fábrica: crescimento de 30% no mês de janeiro/2023, comparado ao mesmo período do ano anterior, atendendo 30% a mais de clientes.
- Lojas Agropecuárias: crescimento de 70% no mês de janeiro/2023, comparado ao mesmo período do ano anterior, atendendo 21% a mais de clientes/cooperados.
- Posto de combustível: crescimento de 11% em vendas de combustível em janeiro/2023, comparado ao mesmo período de 2022.

Guilherme Ferreira Silva – ADM Comercial Agro



SAUDAÇÕES DO CAMPO!

No mês de fevereiro, tivemos uma alteração na carteira de cooperados atendidos pelo time de Assistência Técnica de Campo, a fim de otimizar as visitas, dessa forma os técnicos fazem as visitas aos cooperados por região.

Nesse período, foram realizadas 200 visitas a campo aos nossos cooperados e, durante as visitas, foram realizadas 27 análises de matéria seca, 10 análises de Penn State, 48 análises de folhas, além de análise de rendimento de grãos, regulagem de ensiladeiras e acompanhamento de corte, no intuito de apoiar o produtor e fortalecer o agronegócio.

Charlene Calixto
Analista Comercial



ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE CAMPO

Como produzir uma silagem de qualidade

Sabemos que a silagem de milho tem papel importantíssimo dentro da alimentação animal nas fazendas produtoras de leite, sendo assim, produzir uma silagem de boa qualidade se torna imprescindível para os produtores. Para que a técnica de ensilagem se torne eficiente, é preciso seguir alguns princípios básicos, pois o entendimento dos eventos que ocorrem durante o processo é essencial para a obtenção de volumosos conservados de alta qualidade.



FATORES

Preparo do solo: adequado, correção com calcário e adubação embasada em análise de solo.

Escolha do híbrido: um dos principais fatores que vão determinar o sucesso na produção de silagem de qualidade. A escolha do híbrido deve ofertar algumas vantagens agrônomicas e bromatológicas, como por exemplo: produtividade de matéria seca por hectare, sanidade, precocidade, componentes bromatológicos como digestibilidade de planta inteira, fibra e grãos, teor de amido, NDT, tolerância e resistência a pragas e doenças.

Janela de plantio e população de plantas: atentar-se à janela de plantio definida para a região, assim como o estande de plantas por hectare, pois contribuem diretamente para a produtividade da lavoura.

Controle de pragas e doenças: adotar práticas de manejo visando o controle de pragas e doenças garantirão ao produtor uma lavoura sadia e, conseqüentemente, produtiva. O controle pode ser feito de forma biológica, cultural ou, quando os mesmos não forem eficazes, de forma química, visando um controle mais efetivo.

Manutenção e regulagem das colhedoras: é extremamente importante que sejam realizadas as manutenções e regulagens dos tratores e ensiladeiras antes do processo de ensilagem, garantido uma boa colheita e a obtenção de uma silagem de boa qualidade.

Ponto de colheita: a etapa de colheita é primordial para garantir uma silagem de alta produção de massa e alta qualidade nutricional. A observação através da linha de leite ainda é muito utilizada a campo, além do ponto de corte do híbrido, que idealmente deve ter um teor de matéria seca entre 32% e 40%, um ponto que tem se mostrado adequado para maximizar os resultados agrônomicos. Outro cuidado que deve ser tomado é referente ao tamanho médio das partículas. Um teste prático de picagem utilizando peneiras do tipo "Penn State" é muito útil para ajustar o tamanho de partículas

no momento da colheita. Partículas muito pequenas (menores que 1,18mm) interferem na atividade do rúmen. Já partículas muito grandes (acima de 19mm) dificultam o processo de compactação do silo, quebra dos grãos, ingestão de amido pelo animal com significativa presença de grãos nas fezes.

Processo de ensilagem (enchimento e compactação): o enchimento irá depender do formato do silo. Silos trincheira devem ser feitos em forma de rampa, obedecendo a inclinação máxima de 45° graus. É fundamental que se faça camadas finas de 15 a 20 cm para facilitar a compactação. Em silos do tipo superficial, temos que obedecer a regra de largura do silo para a altura de 3 x 1 (a cada 1 metro de altura, esse silo deve ter 3 metros de largura). Nesse tipo de silo, a compactação deve ser realizada no sentido longitudinal e transversal, por isso a importância da relação largura e altura. Outro ponto de atenção é quanto à taxa de compactação, que deve ser de no mínimo 30%. O fechamento do silo deve ocorrer no prazo de até 36 horas e, obviamente, deve ser feito com lonas de alta qualidade. Não podemos economizar com lona, já que isso vai garantir a qualidade do produto armazenado.

Abertura do silo: do ponto de vista de fermentação, um silo com 20 dias já está pronto para uso. No entanto, para se obter os ganhos máximos em digestão do amido, no caso da silagem de milho, é interessante que permaneça fechado por 60 dias.

Manejo de retirada: existem duas boas recomendações para o manejo de retirada. A primeira delas é o avanço diário, obedecendo uma fatia de corte de pelo menos 30 cm/dia. A segunda, é a relação de quilogramas de silagem por metro quadrado de painel de silo, sendo que devemos retirar 250 kg de silagem/m² de painel. Exemplo: se temos um silo de 5 x 2 metros: 10 m², isso quer dizer que devemos retirar por dia, nesse painel, 2.500 kg de silagem.

Acompanhamento técnico: tão importante como todos os outros fatores citados, devemos destacar a importância de sempre procurar um técnico para auxiliar em todo o processo, garantindo a obtenção de uma lavoura produtiva e de boa qualidade. Conte conosco!

Alessandro Marciano Mariano
Assistente Técnico Comercial (ATV)



CASE DE SUCESSO

José Maria Claro, cooperado desde maio 2019, teve sua produção acompanhada pelo ATV Rafael Marcos: "As adversidades do tempo este ano acabaram me ajudando por um lado e por outro não. Sofri muito aqui em minha propriedade, pois o volumoso para meu rebanho tinha acabado, com isso minha produção diária também estava por água abaixo. Meu limite de crédito na cooperativa CooperRita era menor em comparação ao planejamento safra que eu gostaria de fazer, com isso conheci o Rafael, Técnico de Campo da Cooperativa, que me auxiliou do começo ao fim.

"Através do esforço dele consegui realizar minha safra de milho. Ele fez todo o trabalho de laudo dentro da minha propriedade, visando a liberação de crédito para que eu pudesse realizar o plantio. Depois das sementes e adubos entregues com qualidade em minha propriedade, fizemos o plantio da safra e, após 45 dias de plantado, sofri com uma forte chuva de granizo em toda minha lavoura de milho. Entrei em contato com o Rafael relatando todo o caso, para que ele pudesse me fazer uma visita técnica e me direcionar.

Achava que havia perdido toda a roça de milho pela chuva de granizo, mas através da assistência técnica do Rafael e do acompanhamento em minha lavoura, fomos fazendo as recomendações solicitadas e minhas esperanças foram voltando novamente. Minha roça de milho voltou conforme eu desejava e estou na expectativa de colher com alta produtividade.

Agradeço muito o esforço do técnico Rafael e acredito que ele não só fez um belo trabalho comigo, mas sim com todos cooperados que atende. A Cooperativa vem fazendo um belo trabalho com o pessoal do campo."




COOPERRITA GENÉTICA+

A Cooperativa já vem há algum tempo incentivando os seus Produtores na questão do Melhoramento Genético de seus rebanhos através da comercialização de sêmen (venda) e do Programa Moeda Leite. No entanto, o alcance destes programas se mostrou um pouco limitado e, pensando nisto, a Diretoria da CooperRita decidiu ampliar as ações e implementou o Programa Genética+ CooperRita.

Dentro deste programa, teremos a compra e doação de sêmen aos Cooperados, fornecimento de mão de obra para protocolos e inseminação para o caso dos produtores que não possuem botijão de sêmen, cursos de inseminação, venda de botijões em condições facilitadas e treinamento constante aos colaboradores e cooperados.

Desta forma, em uma primeira etapa foram adquiridas 3.550 doses de sêmen da Empresa Select Sires. Serão atendidos 60 produtores com a doação de sêmen (1.000 doses) e serviços de protocolo/ inseminação e 58 produtores com apenas a doação de sêmen (2.550 doses).

As doses de sêmen foram criteriosamente selecionadas, inclusive foi contratada a assessoria do

Professor da UFLA, Marcos Neves Pereira, que auxiliou nos critérios técnicos de escolha. Sendo adotado como primeiro critério o Índice Mérito Líquido, e depois saúde (vida produtiva) e úbere (principalmente profundidade de úbere). O Mérito Líquido é um índice composto que mede valor financeiro, ou seja, um touro com número de mérito líquido de 800 nos diz que as filhas deste touro terão um ganho de \$800,00 dólares por lactação em relação as contemporâneas de rebanho.

Como resultado, conseguimos adquirir 11 touros da Select Sires com média de Mérito Líquido de 894, um número bem significativo, já que acima de 800 teremos os touros Top 15% melhores para esta característica entre todos os touros americanos.

Para os produtores que não possuem botijão de sêmen, serão realizadas 180 visitas técnicas de apoio à reprodução para auxiliar os produtores nos protocolos e inseminação dos animais selecionados, e caberá a estes produtores arcarem com as despesas de vacinação contra doenças reprodutivas (2 doses) e os custos dos hormônios usados nos protocolos de indução de cio.

Os produtores interessados deverão entrar em contato com o responsável pelo projeto, Dr. Paulo de Tarso Teixeira (Tel-35 99211-5599).

Se houver mais produtores interessados do que quantidades disponíveis, os mesmos entrarão em uma fila de espera para a próxima etapa.

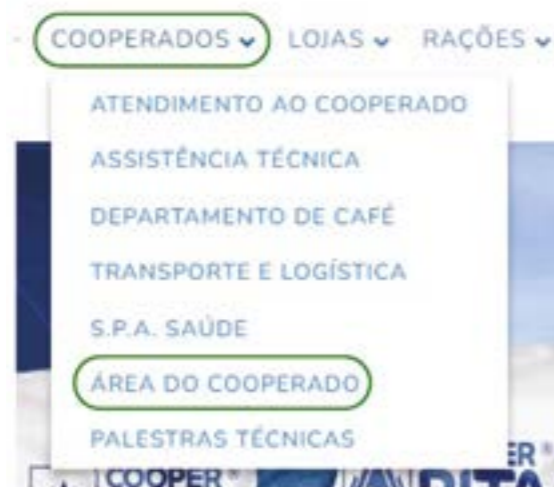


INSTRUÇÕES DE ACESSO

ao portal do produtor

01. Acesse o site www.cooperrita.com.br

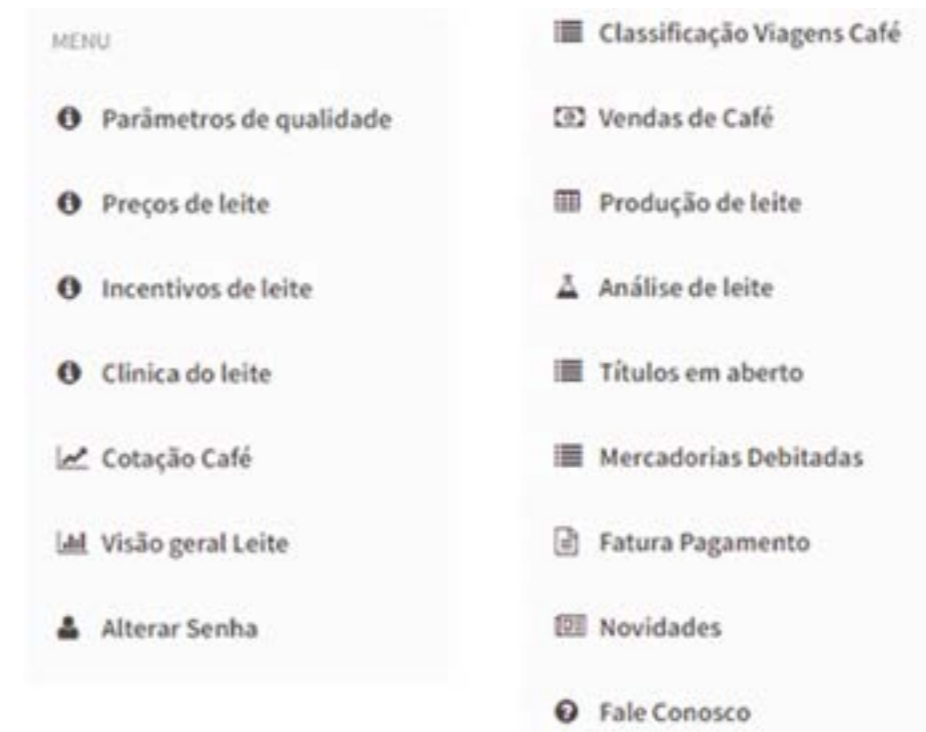
02. Acesse “Cooperados” e depois “Área do Cooperado”



03. Coloque seu login e senha para entrar no portal. Seu login e senha são sua matrícula. Posteriormente a senha pode ser trocada no portal



04. No portal você encontra todas as informações no tempo que é cooperado



Em caso de dúvidas ou esclarecimentos, estamos à disposição!

CCA (Aline): liberação / alteração de senha e login e fatura de pagamento (35) 3473-3502 e (35) 99753-5883

Parâmetros de Qualidade: Qualidade do leite/laboratório João Batista/Paula (35) 3473-4350 ou (35) 99704- 4092

Classificação de café/ Vendas de café/Cotação de café: Claudio/Jesiel (35) 3473-3500 / (35) 99978-8028 ou (35) 99824-5072

Contas a Receber: Solange/João Paulo (35) 3473-3500 ou (35) 99940-6009

Contas a Pagar: Jusciele/Marcos (35) 3473-3500 ou (35) 99940-6009

PARABÉNS AOS COOPERADOS QUE CONSEGUIRAM OS PRIMEIROS LUGARES EM QUALIDADE DO LEITE

OS ASSOCIADOS ABAIXO RECEBERÃO A BONIFICAÇÃO PELA CONQUISTA.

MÊS JANEIRO 2023

COLOCAÇÃO	NOME
1ª	CLAUDIO HENRIQUE CASTRO DE CARVALHO
2ª	SEBASTIAO DE OLIVEIRA
3ª	MARCELO DANIEL DA SILVA E OUTRO
4ª	JOSE EDISON DE ALMEIDA
5ª	ELIEZER GOMES PEREIRA
6ª	JOAQUIM JESUS NAZARENO DE OLIVEIRA
7ª	ANDRE VICENTE DA COSTA
8ª	PEDRO PAULO VILELA NETO
9ª	ROSELI ALVES MOTTA
10ª	GENIVALDO APARECIDO MOREIRA E OUTRA
11ª	FRANCISCO DE ASSIS SANTOS E OUTRA
12ª	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO
13ª	ALEXANDRE APARECIDO SIMOES NEVES

COMO FUNCIONA A PREMIAÇÃO?

A Premiação pela qualidade do Leite é uma forma de incentivo aos cooperados de leite CooperRita que obtiveram os melhores resultados durante o mês. Esses resultados são os esforços alcançados por meio do bom manejo da ordenha, limpeza do equipamento, higienização, controle da mastite e refrigeração do leite no momento da coleta.

É a CooperRita valorizando o comprometimento e esforço do produtor, para que o leite produzido seja sempre entregue com alta qualidade.

Os critérios para avaliação para o pagamento da qualidade do leite são medidos pelos resultados de CPP, CCS, proteína, gordura e temperatura de resfriamento do tanque. O valor máximo de bonificação por produtor pode chegar a R\$4 mil.

PARA SABER MAIS SOBRE COMO CONQUISTAR A PREMIAÇÃO, ENTRE EM CONTATO COM O SETOR DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA COOPERRITA. (35) 3473-3500.



CANAIS DE ATENDIMENTO COMERCIAL AGRO

Em caso de dúvidas, críticas ou sugestões, indicamos os contatos abaixo para direcionamento e resolução mais rápida das demandas.

Lojas agropecuárias, Lojas de fábrica e posto de combustível
(35) 99910-6009

Administração Comercial Agro
JOYCE - (35) 99833-1388

Assistência técnica Agronômica, Vendas a campo (sementes, adubos e fertilizantes) e Vendas Estratégicas
(35) 99987-0371

Administração Assistência Técnica
CHARLENE - (35) 99820-0418

Comercial Fábrica de Rações
LETÍCIA - (35) 99931-9301

Comercial Agro em geral
BRUNO MENEZES - (35) 99930-6376

PLANTÃO VETERINÁRIO

PLANTÃO VETERINÁRIO MARÇO 2023

CONTATOS VETERINÁRIOS

VETERINÁRIOS

Carlos Augusto SRS: (35) 99963-2694

Douglas SRS: (35) 99126-6260

SANTA RITA DO SAPUCAÍ:

Douglas: 11, 12, 25 e 26 de março

Carlos Augusto: 04, 05, 18 e 19 de março

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE:

José Roberto Andrade Pereira: (35) 98861-0181
José Joaquim Ribeiro Mota: (35) 98809-0377

CARMO DE MINAS:

Diogo: (35) 99191-5307
Marcos Paulo: (35) 99901-4678

CAREAÇU:

José Ibraim Neto: (35) 99907-6727

ATENDIMENTO:

DE SEGUNDA A SÁBADO, DAS 7H ÀS 17H



COOPERADO, FAÇA PARTE DOS GRUPOS DE WHATSAPP DA COOPERRITA!



ENVIE UM E-MAIL COM O NOME, MATRÍCULA E O NÚMERO DO SEU CELULAR PARA MARKETING@COOPERRITA.COM.BR OU LIGUE PARA (35) 3473-3500 OU 3525.

COOPERADO,

QUER COMPRAR, VENDER OU ANUNCIAR ALGO?

AGORA TEMOS A SEÇÃO DE CLASSIFICADOS, ONDE VOCÊ PODE ANUNCIAR GRATUITAMENTE.

Interessados, entrar em contato com (35) 3473-3525 ou pelo e-mail: marketing@CooperRita.com.br

MAIORES PRODUTORES DE LEITE JANEIRO 2023

CLASS.	NOME
1	CLAUDIO JUNQUEIRA FERRAZ DE ALMEIDA E OU
2	EDUARDO GRACIANO PEREIRA E OUTROS
3	CESAR AUGUSTO FERRAZ JUNQUEIRA
4	WANDA MARIA RENNO MOREIRA A.CUNHA E OU
5	CLEBER RIBEIRO DE MATOS
6	MARCOS RENNO MOREIRA
7	VANEO RODRIGUES DA SILVA
8	JOSE RENNO MOREIRA
9	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO
10	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO
11	VANDERSON GOULART JUNHO
12	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA
13	DECIO COELHO COSTA
14	IRINEU FRANCISCO DA SILVA
15	TARCISIO CANDIDO DE CARVALHO
16	JOAO CARLOS RIBEIRO
17	JOSE ALCIDES PAIVA RIBEIRO
18	FRANCISCO CARLOS VILELA E OUTRO
19	ELCIO MENDES VILANOVA E SILVA
20	SINVAL ARAUJO DE ANDRADE FILHO
21	FRANCISCO PEREIRA DE MENDONCA
22	ESP RENATO TELLES BARROSO
23	ANTONIO INACIO DA SILVA
24	JOSE HENRIQUE DA SILVA
25	FRANCISCO ALFREDO BARBOSA

MELHORES PRODUTORES POR QUALIDADE JANEIRO 2023

CLASS.	NOME	CIDADE
1	CLAUDIO HENRIQUE CASTRO DE CARVALHO	CONCEICAO DO RIO VERDE
2	SEBASTIAO DE OLIVEIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE
3	MARCELO DANIEL DA SILVA E OUTRO	PEDRALVA
4	JOSE EDISON DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS
5	ELIEZER GOMES PEREIRA	POUSO ALEGRE
6	JOAQUIM JESUS NAZARENO DE OLIVEIRA	SANTA RITA DO SAPUCAI
7	ANDRE VICENTE DA COSTA	SANTA RITA DO SAPUCAI
8	PEDRO PAULO VILELA NETO	HELIODORA
9	ROSELI ALVES MOTTA	CACHOEIRA DE MINAS
10	GENIVALDO APARECIDO MOREIRA E OUTRA	CACHOEIRA DE MINAS
11	FRANCISCO DE ASSIS SANTOS E OUTRA	CACHOEIRA DE MINAS
12	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	OLIMPIO NORONHA
13	ALEXANDRE APARECIDO SIMOES NEVES	BAEPENDI
14	JOAO ALEXANDRE DA SILVA GONCALVES	CONCEICAO DO RIO VERDE
15	ANTONIO JOSE DUTRA	CACHOEIRA DE MINAS
16	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA	SANTA RITA DO SAPUCAI
17	ELCIO MENDES VILANOVA E SILVA	CARMO DE MINAS
18	DONIZETTI APARECIDA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS
19	JOSE AUGUSTO PEREIRA	CACHOEIRA DE MINAS
20	VANEO RODRIGUES DA SILVA	TURVOLANDIA
21	MARIA DAS GRACAS DE SOUZA E OUTROS	PIRANGUINHO
22	CARLOS HENRIQUE OLIVEIRA REZENDE	CACHOEIRA DE MINAS
23	FRANCISCO ALFREDO BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS
24	JOSE RENNO MOREIRA	SAO SEBASTIAO BELA VISTA
25	RITA MARIA DE CASSIA PEREIRA ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS

MELHORES CBT - JANEIRO 2023

CLASS.	NOME	CIDADE	mil UFC/mL
1	MARCELO DANIEL DA SILVA E OUTRO	PEDRALVA	2
2	CORNELIO RIBEIRO SALLUM AL`OSTA	CARMO DE MINAS	2
3	RODRIGO PADUAN MENDONCA E OUTROS	SANTA RITA DO SAPUCAI	2
4	FRANCISCO ALFREDO BARBOSA	CACHOEIRA DE MINAS	2
5	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	OLIMPIO NORONHA	3
6	JOSE ALCIDES PAIVA RIBEIRO	CACHOEIRA DE MINAS	3
7	ALEXANDRE APARECIDO SIMOES NEVES	BAEPENDI	4
8	BENEDITO FERREIRA DE PAIVA	HELIODORA	5
9	ESP RENATO TELLES BARROSO	CAREACU	5
10	JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA	SANTA RITA DO SAPUCAI	6
11	SEBASTIAO FERREIRA DE LACERDA	CAREACU	6
12	EDGAR ANDERSON MOTTA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	6
13	MARCIO OTAVIO DA SILVA	CACHOEIRA DE MINAS	7
14	CESAR AUGUSTO FERRAZ JUNQUEIRA	CARMO DE MINAS	7
15	DELSON SILVERIO PEREIRA E OUTROS	CAREACU	7

MELHORES PROTEÍNA - JANEIRO 2023

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	ANTONIO LAZARO DA LUZ	PIRANGUINHO	3,89
2	MARCELO RIBEIRO RIOS	POUSO ALEGRE	3,8
3	RAIMUNDO FLORIANO DE CASTRO	CAREACU	3,65
4	MILTON ROBERTO BERTINI	CAREACU	3,65
5	BENEDITO ROBERTO DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	3,6
6	DANILO DE SOUZA ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	3,6
7	WALDINEY LOPES DE OLIVEIRA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	3,57
8	ROSALINA MIRTES CLAUDINO	CACHOEIRA DE MINAS	3,53
9	MARIA DAS GRACAS DE SOUZA E OUTROS	PIRANGUINHO	3,51
10	MARCOS CARNEIRO CAPISTRANO	CACHOEIRA DE MINAS	3,47
11	MARIA ELI DA CUNHA PEREIRA E OUTRO	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,47
12	ELIEZER GOMES PEREIRA	POUSO ALEGRE	3,45
13	JOSE EDISON DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	3,42
14	MARIA APARECIDA DE TOLEDO CARVALHO	CAREACU	3,42
15	CEZAR RENNO MOREIRA	SANTA RITA DO SAPUCAI	3,42

MELHORES CCS - JANEIRO 2023

CLASS.	NOME	CIDADE	mil/mL
1	CARLOS HENRIQUE OLIVEIRA REZENDE	CACHOEIRA DE MINAS	64
2	ROSELI ALVES MOTTA	CACHOEIRA DE MINAS	65,5
3	MARCELO DANIEL DA SILVA E OUTRO	PEDRALVA	74,5
4	JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS	POUSO ALEGRE	97,5
5	CORNELIO RIBEIRO SALLUM AL`OSTA	CARMO DE MINAS	103
6	JOAO DENER DA SILVA	PIRANGUINHO	106
7	PEDRO PAULO VILELA NETO	HELIODORA	106,5
8	EDGAR ANDERSON MOTTA E OUTROS	CACHOEIRA DE MINAS	106,5
9	JOSE MARIA CLARO	SILVIANOPOLIS	108,5
10	PRISCILA SILVA OLIVEIRA	CAREACU	119
11	CARLOS DONIZETE DE SOUZA	CAREACU	122,5
12	DILTON FONSECA PEREIRA	CARMO DE MINAS	129
13	RAIMUNDO DE PAULA OLIVEIRA E OUTRO	CACHOEIRA DE MINAS	131
14	OSWALDO FRANCISCO DE PAULA	CARMO DE MINAS	144
15	GENIVALDO APARECIDO MOREIRA E OUTRA	CACHOEIRA DE MINAS	145,5

MELHORES GORDURA - JANEIRO 2023

CLASS.	NOME	CIDADE	%
1	ANTONIO LAZARO DA LUZ	PIRANGUINHO	5,1
2	VIRGILIO DIAS PEREIRA SOBRINHO	OLIMPIO NORONHA	4,84
3	MARCELO RIBEIRO RIOS	POUSO ALEGRE	4,53
4	BENEDITO ROBERTO DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	4,36
5	DANILO DE SOUZA ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	4,36
6	SEBASTIAO PIO DAMASCENO	SANTA RITA DO SAPUCAI	4,35
7	NICELIO FRANCISCO DA SILVA	CAREACU	4,26
8	LUIZ ANTONIO DA SILVA	CAREACU	4,21
9	TARCISIO JOSE NOGUEIRA	CONCEICAO DO RIO VERDE	4,2
10	RAIMUNDO FLORIANO DE CASTRO	CAREACU	4,19
11	MILTON ROBERTO BERTINI	CAREACU	4,19
12	DIVANIR BENEDITO DE FARIA	CAREACU	4,18
13	ZILDA BENEDITA SILVA DIAS	CAREACU	4,14
14	ANTONIO PADUA DE ALMEIDA	CACHOEIRA DE MINAS	4,13
15	JOAO ALEXANDRE DA SILVA GONCALVES	CONCEICAO DO RIO VERDE	4,12



Cuidando da saúde do produtor rural

O melhor plano da vida é

ter saúde



**SEM FINS
LUCRATIVOS E
SEM TAXA DE
INSCRIÇÃO**

S.P.A. SAÚDE é exclusivo aos produtores rurais e seus familiares. São mais de 2.500 recursos médico-hospitalares nos estados de Minas Gerais e São Paulo.



Venha falar com a gente!
 (35) **3473-3520**